Anno XXV. Quinta-feira 22 de Novembro de 1849. N. 262.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. S. Izabel. Aud. do J. dos orf. do e m. 1. v.
20 Terç. S. Felix. de Valois. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
21 Quart. S. Gelasio. Aud. do J. da 2. v. civ.
22 Quint. S. Cecila. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
23 Sext. S. Clemente. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
24 Sab. S. João da Cruz. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
25 Dom. S. Cathrina.

CAMBIOS EM 21 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.	Onças hespanhoes	29$500	a	30$000
	Moedas de 6$400 velhas	17$000	a	17$100
	» de 6$400 novas	16$500	a	16$800
	» de 4$000	9$200	a	9$300
Prata.	Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
	Pesos columnarios	1$940	a	1$960
	Ditos mexicanos	1$860	a	1$880

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao commandante da praça, communicando que S. M. o Imperador houve por bem determinar, por imperial resolução de 13 de outubro ultimo, que o alferes do estado-maior da segunda classe Alexandre Augusto de Frias Villar possa ajuntar ao tempo de serviço que actualmente tem o decorrido desde o primeiro de junho de 1842 até 6 de julho de 1846, em que pela primeira vez servio no exercito.

Dito.--Ao mesmo, para que expeça suas ordens ao commandante da guarda de palacio, afim de que faça collocar no edificio do theatro publico uma sentinella rondante, a qual prohiba que os vadios façam deteriorações no dito edificio.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor.--Em avisos circulares das secretarias de estado dos negocios da guerra, marinha e justiça, datados de 30 de novembro, 1 e 27 de dezembro proximo passado, se recommendou á esta presidencia que, deixando de enviar pelo correio a sua correspondencia official com aquelles ministerios, a remettesse por intermedio dos commandantes dos vapores que seguissem para o sul; para que, pois, possa ser observada semelhante recommendação releva que Vmc. dê as precisas ordens afim de que os referidos commandantes jámais larguem deste porto sem que venham á secretaria deste governo receber a mencionada correspondencia, e qualquer outra que se destine ao governo imperial.

Dito --Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que, visto não terem apparecido licitantes para as obras dos concertos da cadeia da villa do Bonito, e sendo necessario que se façam com urgencia os referidos concertos, cumpre que Smc. mande entregar ao juiz de direito daquella comarca, Antonio Baptista Gitirana, a quantia em que foi orçada a dita obra, afim de que elle a mande fazer por administração.--Neste sentido officiou-se ao mencionado juiz de direito.

Dito.--Ao primeiro supplente do juizo municipal e de orphãos do termo de Caruarú, para que, em cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 19 de outubro ultimo, apprehenda do podêr do padre Luiz Carlos da Silva um Africano livre, cujos serviços elle arrematou; deixando, porém, de ter lugar a apprehenção se elle mostrar ter recolhido a thesouraria geral a importancia dos salarios do mesmo Africano.

Portaria.--Nomeando engenheiro civil da provincia o capitão do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonceca de Brito, e arbitrando-lhe a gratição mensal de cem mil réis.--Fizeram se as communicações necessarias.

Dita.-- Nomeando o tenente do estado-maior da primeira classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares ajudante do engenheiro civil desta provincia com a gratificação mensal de cincoenta mil réis.--Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.--Considerando vago o posto de tenente-coronel chefe do segundo batalhão de Bezerros da guarda nacional do Bonito, para o qual tinha sido nomeado Joaquim José Bezerra da Silva, visto não ter até o presente solicitado o seu titulo.

Dita.-Ordenando que pela secretaria se passem as seguintes patentes:

Para tenente-coronel chefe do segundo batalhão da guarda nacional da comarca do Bonito, a Joaquim José da Silva Vieira.

Para tenente-coronel chefe do terceiro batalhão, a João Correia de Sá Brasil.

Para tenente-coronel chefe do quarto batalhão, a Francisco Joaquim de Barros Correia.

Para major da segunda legião a Francisco Pio da Silva Valença.--Fizeram-se as communicações do estilo.

Portaria.--O presidente da provincia, tendo por portaria com data de hoje 15 do corrente nomeado o Sr. capitão do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca de Brito engenheiro civil desta provincia, lhe ordena pela presente que dirija-se aos lugares do Cravatá, Bezerros e Caruarú, afim de ver se he possivel construirem-se açudes nesses lugares, e que sejam taes, que conservem agoa potavel em quantidade sufficiente durante o verão, e neste caso deverá orçar a despeza a fazer-se com taes obras. Deverá outro sim observar se he possivel conduzir por meio de encanamento o rio Taquára para a ribeira de Ipojuca em Caruarú e orçar a despeza a fazer-se com esta obra; assim como se para o riacho do Bonito poder-se-ha conduzir algum rio que porventura exista, de maneira que conserve-se sempre agoa naquelle lugar; e que á proporção que fôr organisando os respectivos orçamentos, os va remettendo com uma descripção circumstanciada das obras.

IDEM DO DIA 16.

Officio.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que, á vista da conta que remette, assignada pelo delegado do Goianna, mande pagar ao chefe de policia a quantia de 59,200 em que importaram os concertos feitos na cadeia do referido termo.--Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, declarando haver resolvido por despacho de hoje que a gratificação concedida por portaria de 24 de outubro ultimo ao primeiro tenente da armada Francisco Duarte da Costa Vidal, por se achar encarregado de coadjuvar a sua mc. nas obras do melhoramento do porto, lhe seja contada de 15 de setembro proximo passado.--Inteirou-se a contadoria de marinha.

Dito. -- Ao administrador das obras publicas, para que remetta com urgencia uma relação de todos os instrumentos a cargo da referida repartição com declaração dos individuos em podêr de quem se elles acham.

Portaria --Nomeando para segundo commandante da segunda companhia do corpo de policia o terceiro da primeira companhia do mesmo corpo José Affonso dos Santos Bastos, e para occupar a vaga que este deixa o primeiro sargento da quarta Manoel Rodrigues de Araujo Lima.--Scientificou-se o commandante do mencionado corpo.

Dita. -- Nomeando para subdelegado da freguezia da Varzea o cidadão Francisco de Paula Correia de Araujo.--Inteirou-se o chefe de policia.

IDEM DO DIA 17.

Officio.--Ao commandante da praça, para que ordene ao commandante do contingente do primeiro batalhão de artilharia a pé regularise, de conformidade com a tabella que baixou com o decreto de 8 de janeiro do anno proximo passado, o pedido de fardamento que acompanhou o officio de S. S. de 14 do corrente.

Dito.—Aô commandante superior do Recife, communicando haver approvado a proposta de officiaes para o 7.º batalhão da guarda nacional deste municipio, cujos nomes vão mencionados na relação que remette, firmada pelo secretario interino da provincia.

RELAÇAÕ DOS OFFICIAES A QUE SE REFERE O OFFICIO ACIMA.

Estado-maior.

Ajudante.—João Luiz Cavalcante de Albuquerque.
Alferes-secretario. -- José Eusebio Alves da Silva.
Dito porta-bandeira.—Vicente Ferreira da Costa Miranda.

Primeira companhia.

Capitão. — Antonio Bernardo de Araujo Pinheiro.
Tenente. — Manoel Isidro da Rocha Falcão.
Alferes. — João Marinho da Rocha Falcão.

Segunda companhia.

Capitão. — José Ferraz Daltro.
Tenente. -- Francisco Jacintho Pereira Junior.
Alferes. -- Manoel Jacintho Pereira.
Dito. -- Sebastião Affonso do Rego Barros.

Terceira companhia.

Tenente. -- José Bernardo da Rocha Falcão.
Alferes. -- Manoel de Sampaio Barros Azevedo.
Dito. -- João Francisco Saraiva de Menezes.

Quarta companhia.

Capitão. -- João de Azevedo Araujo Pinheiro.
Tenente. -- Joaquim Rodrigues Campello.
Alferes. -- Joaquim de Araujo Pinheiro Junior.

Dito.--Ao inspector da thesouroria de fazenda provincial, para que mande adiantar ao administrador das obras do theatro publico a quantia de dous contos de réis para pagamento de madeiras, ferragens, ferias e outras despezas das referidas obras --Communicou-se ao mencionado administrador.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que mande pagar, á vista da conta que se lhe remette, a Manoel Joaquim Carneiro Leal a quantia de 43,168 em que importaram os artigos comprados para a ilha de Fernando.

Dito. --A camara municipal do Recife, declarando que póde mandar fazer por administração o calçamento dos pateos do Carmo e San-Pedro, bem como os concertos de que precisa a pontezinha da rua da Anrora, visto não terem apparecido licitantes a semelhantes obras.

Portaria.--Ao commandante do brigue *Calliope*, para que mande receber a bordo do vapor *Thetis* os seis recrutas vindos do Maranhão e Ceará, e cujos nomes constam da relação que remette, aos quaes assentará praça no brigue de seu commando, caso não esteja completa a sua guarnição; e estando os remetterá para bordo da corveta *D.-Januaria.*--Neste sentido officiou-se aos Exms. presidentes das mencionadas provincias, e aos commandantes do *Thetis* e da dita corveta.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 20 DE NOVEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, Ramos e Luna Freire, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou em mesa dous officios a elle dirigidos, um do Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, communicando que fôra removido o bacharel João Quirino Rodrigues da Silva do lugar de juiz de direito da comarca de Garanhuns para a do Ipú da provincia do Ceará, e removido o bacharel José Nicoláo Regueira Costa do lugar de juiz de orphãos desta cidade para o de juiz de direito de Garanhuns

Outro do bacharel Vicente Pereira do Rego, participando achar-se no exercicio da vara de juiz de orphãos desta cidade como juiz supplente.

DECISÕES.

Aggravos de petições.

Aggravante, Julião Berenger; aggravado, José Antonio Lourenço. --Foi denegado provimento.
Aggravante, Lourenço José das Neves; aggravado, Miguel Arcanjo de Figueiredo.--Foi denegado provimento.
Aggravante, José Pereira Lamego; aggravados, Rosas & Braga.--Foi provido.
Habeas-corpus de Manoel do Sacramento.--Foi deferido para mandar informar ao chefe de policia, e que o carcereiro apresente o paciente na sessão de 24.

Appellações civeis.

Appellante, José Dias Macieira; appellado, Manoel José Salgado.--Fôram desprezados os embargos do appellante.
Appellante, Antonio Borges da Fonseca; appellados, os administradores do patrimonio dos orphãos.—Foi confirmada a sentença.
Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos; appellado, o Exm. bispo de Marianna.--Mandou-se fosse ouvido o Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.

Appellante, Manoel Pedro Ferreira; appellado, o juizo dos jurados do Limoeiro.

Appellações civeis.

Appellante, Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Joaquim Rebello.
Appellantes, Dionizio Gomes do Rego e sua mulher; appellados, João de Barros Rego e sua mulher.
Appellantes, Filippe Francisco Cavalcante e sua mulher; appellados, Francisco Rodrigues Aleixo e sua mulher.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello os seguintes feitos:

Appellações civeis.

Appellante, o bacharel Manoel José Pereira de Mello, curador da parda Rosa; appellada, Maria Carolina Ferreira de Carvalho.
Appellante, Francisco José de Albuquerque Pinto; appellado, Luiz de Albuquerque Barros.

Appellação crime.

Appellante, João Baptista Pereira Lobo; appellado, o Dr. promotor publico.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Telles a appellação civel do juizo da fazenda do Ceará em que são:
Appellantes e appellados Antonio Vital da Fonseca Bananeira e D. Anna Joaquina de Freitas.

A appellação crime do jury de Baturité em que são:
Appellante, o juizo de direito; appellado, José Antonio da Silveira Prachedes.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel desta cidade em que são:
Appellante, Manoel de Almeida Lima; appellada, Maria Joaquina dos Anjos.

A appellação crime do jury do Páo-d'Alho em que são:
Appellante, José Maria dos Santos Cavalcante; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel desta cidade em que são:
Appellante, o juizo; appellados, Policarpo José Layne e outros.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:
Appellantes, a santa casa da misericordia de Lisbôa e Antonio Alves Vianna; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação civel desta cidade em que são:
Appellante, Caetano Francisco Xavier de Mattos Moreira; appellados, Antonio Lins Caldas e outro.

Ao Sr. desembargador Villares o recurso crime do juizo de direito de Macció em que são:
Recorrentes, José Luiz Beltrão Mavignier e outros; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Rebello a revista civel do Maranhão em que são:
Recorrentes, Antonio José Fernandes de Oliveira e outros; recorrido, o desembargador José Mariano.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

N. B. Não houve outros julgamentos pela falta dos Srs. Ramos e Luna Freire.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

10 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar a quantia de 26,000 rs. ao cabo de guardas nacionaes João da Rocha e Souza, importancia da conducção de 11 cavallos e armamento que o mesmo cabo trouxe da povoação de Pioca para esta capital.

Dito. -- Aomesmo, para mandar pagar a Bernardo Vieira de Araujo 7,680 rs, importancia da conducção de tres caixas de armamento que vieram da Atalaia.

11.

Officio. -- Ao diretor do lycêu desta cidade, communicando-lhe que, tendo sido designado o dia 12 do corrente para o concurso do provimento das cadeiras de primeiras lettras da povoação de Santa-Anna e Pão-de-Assucar do termo do Porto-da-Folha, proceda na conformidade do artigo 9 § 4.º e artigo 10 § 2.º da lei n. 6 de 5 de maio do corrente anno, fazendo aviso aos examinadores que fôrem nomeados pela congregação, e comparecendo para exercer as attribuições que lhe competem nos exames das cadeiras de instrucção publica.

Dito -- Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar satisfazer ao commandante de policia Evaristo José de Araujo a quantia de 120,000 rs., importancia de dous cavallos, por elle comprados para o serviço da companhia de seu commando.

Dito. — Ao inspector do algodão de Macció, dizendo-lhe em resposta ao seu officio do primeiro do corrente, que o autorisa a chamar um collaborador para a mesma inspecção, cujas attribuições deverá elle discriminar das do porteiro, emquanto não se refórma o regulamento das inspecções. -- Communicou-se ao inspector provincial.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar satisfazer ao porteiro da secretaria do governo a conta que se lhe envia pelo mesmo porteiro, assignada e rubricada pelo secretario e official-maior, importante na quantia de 23,800 rs, de objectos comprados para o expediente da dita secretaria.

11.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar receber do commandante superior José Antonio de Mendonça a quantia de 70,000 rs., importancia de tres cavallos que pertenciam á companhia de policia, e fôram vendidos por incapazes de prestar serviço.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar por conta da quota para despezas da policia a Manoel do Rego Pontes, mestre da barcaça *Apresentação-de-Maria*, a quantia de 32,000 rs, importancia da conducção de uma porção de polvora de Porto-Calvo para o deposito nesta cidade.

Dito -- Ao chefe de policia, remettendo-lhe por cópia o officio dirigido pelo Exm presidente de Pernambuco, afim de que dê as providencia para que se satisfaça o que elle requisita

12.

Officio. -- Ao inspector da alfandega, para que informe com urgencia sobre o conteúdo do officio que se lhe envia do vice-consul inglez, exigindo prévia informação do subdelegado de Jaraguá.

Dito. -- Ao inspector do algodão, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de hoje, que approva a nomeação que fez de José Francisco de Oliveira para collaborador da mesma repartição com exercicio de porteiro, ficando este com as obrigações de conferente, e marcando-lhe a gratificação de 25,000 rs, igual á que percebe o outro collaborador. -- Communicou-se ao inspector provincial.

Dito -- Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a nomeação de Joaquim Ignacio da Silva Gularte para escrivão da agencia das rendas provinciaes do Paço-de-Camaragibe.

Dito. -- Ao juiz de direito da comarca das Alagôas, dizendo-lhe, em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que póde requisitar as praças ao commandante do destacamento da villa de San-Miguel.

D'ARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1849.

A barca *Sword-Fish*, chegada hontem de Liverpool com 30 dias de viagem, trouxe-nos os numeros do *Times* de 16 a 20 de outubro proximo passado, faltando-nos os de 5 a 15 do mesmo mez que ainda não recebemos, sem duvida por terem sido remettidos por outro navio que não tem tão boa marcha como a *Sword-Fish*.

Na Inglaterra nada de extraordinario havia occorrido. A rainha ja se tinha recolhido da visita que fizera á Irlanda e a Escocia, e á sahida da barca achava-se residindo no palacio de Windsor.

Em Londres os *consols* ficaram a 92 1/8; os fundos brasileiros a 84; os quatro por cento portuguezes, de 33 1/2 a 33 3/4 e os cinco por cento hespanhóes, de 15 7/8 a 16.

A Hespanha ficou tranquilla.

O governo daquelle paiz confirmou a 18 generaes carlistas, que se apresentaram para gozar do beneficio da amnistia ultimamente concedida, os postos, empregos e condecorações que tinham no exercito do pretendente ao tempo da convenção de Bergara. Estes generaes são:--o conde de Casa-Eguia, Bruno Villareal, Carlos Vargas, J. Antonio Zariategui, Prudencio Sopelana, Ignacio Bruja, Fernando Zabala, Jacinto Orten, José de Plandolit, Thomas Garcia Martins, José Mazarrasa, Melxior Silvestre, João Montenegro, João Bernardo Zubiri, Firmino Ripalda, André Torres, Casimiro Ilzarbe e Clemente Madrazo Escalera.

Na França tambem nada de extraordinario havia occorrido.

A assembléa nacional, depois de calorosa discussão, approvou a proposta do ministro da fazenda, para pagar-se á duqueza de Orleans a pensão de 300,000 francos de que já em outro numero tratamos; porém a proposta de Mr. Pedro Bonaparte, para que fossem revogadas as leis que vedam aos Bourbons a entrada no territorio francez, não tinha encontrado muitas sympathias; os proprios legitimistas estavam determinados a votar contra ella, por julgarem que era intempestiva.

Em consequencia de um relatorio feito por Mr. Thiers ácerca da questão romana, no qual nem sequér alludia a carta do presidente da republica, um rompimento esteve immenente entre o gabinete e a maioria da assembléa; mas, graças aos esforços de Mr. de Tocqueville, as desintelligencias pareciam ja estarem reguladas.

Da Italia nenhuma novidade temos que communicar aos nossos leitores.

O papa achava-se ainda em Napoles; mas assegurava-se que voltaria brevemente, para os seus estados. Segundo uns S. Santidade iria residir em Roma, e segundo outros em Velletri.

Uma carta de Veneza diz que, comquanto aquella cidade não esteja abertamente subjeita a uma contribuição de guerra, todavia as familias ricas são obrigadas a pagar particularmente sommas consideraveis.

A mesma carta diz tambem que o commercio achava-se inteiramente paralisado, e que a miseria tinha chegado ao seu auge.

Na Allemanha tudo ficára tranquillo.

Em Pesth e Presburgo muitos dos Hungaros rebeldes haviam sido condemnados á morte e executados, sendo uns espingardeados e outros enforcados.

A gazeta de Colonha, referindo-se a uma carta de Widdin, (Turquia) diz que, quando as exigencias dos governos austriaco e russo fôram conhecidas dos infelizes refugiados naquella cidade, quasi todos elles pareceram logo inclinados a abjurar o christianismo, e abraçar o mahometismo para podêrem escapar ao furor de seus inimigos; porém que Rossuth, por meio de uma falla eloquente, conseguio dissuadi-los deste acto indigno, posto que de alguma sorte desculpavel.

Bem e mais uns 20 officiaes fôram os unicos que abraçaram a religião de Mahomet. O general polaco declarou que sua vocação era combatter a Russia, e que portanto iria para qualquer parte onde podesse cumprir esta vocação. Elle fez uma profissão publica dos differentes dogmas da fé mahometana, recebeu o nome de Amurath, e foi immediatamente elevado á dignidade de pacha de tres caudas.

Quanto a questão da Turquia com a Russia, nenhum novo esclarecimento encontrámos nas gazetas que recebêmos.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21. . . . . 10:541,473

IMPORTAÇAÕ.

Conceição-de-Maria, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado neste mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, manifestou o seguinte:

70 pipas e 210 barris vinho, 20 pipas vinagre, 50 barricas farinha de trigo, 100 saccos semeas, 50 caixotes bolacha d'agoa, 6 barris azeite-doce, 10 ditos paios, 10 ditos chouriças, 4 caixas toucinho, 40 moios de sal, 100 peças de cabos do Cairo, 1 caixa retroz e lãa, 1 dita chapéos, 1 lata galões de ouro, 15 caixas cêra em grume; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

1 barril vinho; a Bravo & Companhia.

20 saccos semeas; a Bento Candido de Moraes.

3 caixas tijolos, 1 dita cópos de vidro; a João Martins Gonçalves.

4 pipas vinagre, 1 caixa mercurio; a Policarpo José Layme.

200 barris figos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

4 barris e 2 ancoretas vinho; a José Teixeira Bastos.

2 caixotes livros; a D. Maria da Conceição Vieira.

1,090 mólhos de cebolas, 35 caixas uvas; a Alexandre Braz de Mattos.

14 barris alpista, 10 ditos amendoas, 30 barris chouriças; a Joaquim Francisco Torres.

3 caixas chapéos, 2 caixotes oleados; a Augusto Cezar de Abreu.

5 caixas rapé; a João José de Carvalho Moraes.

3 barris vinho moscatel; ao padre Luiz José Alves Freire de Andrade.

5 pipas e 25 barris vinho, 5 caixas toucinho; a Nascimento & Amorim.

50 barris frutes seccas; a José Ferreira de Mattos.

4 barris paios, 8 ditos chouriças; a Manoel Ignacio de Oliveira.

4 barris chouriças, 2 caixas toucinho, 19 barris cevada, 20 canastras batatas, 1 embrulho peneiras, 4 sacos semeas, 300 mólhos cebolas; a Antonio Carpinteiro.

4 pipas, 30 barris e 50 ancoretas vinho, 40 barris paios, 20 ditos chouriças, 10 ditos e 6 caixas toucinho; a Amorim Irmãos.

2 barris chouriças; a Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

1 caixa agoa ingleza, 8 volumes drogas, 2 fardos pão campeche, 1 caixa vidros; a Viuva Cunha.

2,069 pesos, 2 peneiras e 37 1/2 peças de ouro, 217 patacas brasileiras, 2 moédas de 2 patacas (1,925 rs.) portuguezas, 1 baú botins, 1 caixa livros, 1 dita conservas e doce, 4 gaiolas com 4 cochichos, 1 dita com 1 canario; á ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 21. . . .	2:607,137
Diversas provincias	85,026
	2:692,163

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21. . . . . 1:974,668

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Rio-de-Janeiro — 9 dias, brigue-escuna *Kite*, capitão Silos Brown, equipagem 8, em lastro; a H. Foster & Companhia.

Acaracú — 18 dias, escuna brasileira *San-José*, de 41 toneladas, capitão José Manoel Rodrigues, equipagem 6, carga farinha, feijão, sola e mais generos; ao capitão.

Liverpool — 30 dias, galera ingleza *Sword-Fish*, de 345 toneladas, capitão Richard Green, equipagem 22, carga fazendas; a

Mc. Calmont & Companhia. — Ficou de quarentena.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havana — Polaca hespanhola *Pronta*, capitão Gerardo Maristani, carga a mesma que trouxe.

Santos — Polaca sarda *Sagrado-Coração-de-Jesus*, capitão Pedro José Caporro, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 21.

Liverpool — 38 dias, barca ingleza *William-Russell*, de 299 toneladas, capitão John D. Goulding, equipagem 16, carga carvão de pedra; a Russell Mellors & Companhia. — Ficou de quarentena.

Porto — 96 dias, barca portugueza *Santa-Cruz*, de 229 toneladas, capitão João de Oliveira Leite, equipagem 23, carga vinho e mais genos do paiz; a Francisco Alves da Cunha.

Navios sahidos no mesmo dia

S.-Thomaz — Brigue-escuna americano *Kite*, capitão Silas Brown, carga a mesma que trouxe.

Em commissão — Vapor de guerra brasileiro *Thetis*, commandante o capitão-tenente Francisco Antonio Pereira.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 22 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, o seguinte: 12 varas de filó de seda lizo, uma vara 1,600, total 19,200; 12 camizinhas de cambraia de algodão bordadas para senhoras, uma 5,000, total 60,000; 25 varas de cambraia de linho, uma 4,000, total 100,000; 2 manteletes de seda guarnecidos, 1 25,000, total 50,000; 25 varas de fita de velludo, uma 640 rs., total 16,000; 30 varas de transa de seda, uma 400 rs., total 12,000; 12 cordões para chapéos, 1 600 rs., total 7,200; 11 capellas de flores artificiaes, uma 3,600, total 39 600; 6 duzias de palminhas de flores, 1 640 rs., total 3,840; 3 1 2 duzias de fivellas de madreperola, uma 2,000, total 7,000; 1 masso de transa de palha para chapéos por 4,000; 12 molas d'aço para espartilho por 6,000; 3 duzias de papelão cortado para fazer caixas por 600 rs.; 6 chapéos de seda para senhoras, um 12,000, total 72,000; 10 varas de transa de lãa, uma 200 rs, total 2,000; 9 cordões para vestidos por 9,000; 6 chapéos de seda e ramos de flores para os mesmos, um 11,000, total 66,000; 29 varas de transa de seda, uma 500 rs., total 14,500; 2 bonetes de palha para menino, um 3,000, total 6,000; 6 golas de filó bordado, uma 7,000, total 21,000; 3 capellas com caixos de flores, uma 5,000, total 15,000; 1 molde de palitó por 200 rs.; 6 pares de enfeites para luvas, um 1,500, total 9,000; 6 ditos de ditos para vestidos, um 600 rs., total 3,600; 9 rolos de arame coberto por 2,160; 237 varas de fitas de seda lavrada, a vara 370 rs., total 87,760 rs.: tudo impugnado pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sá, nos despachos por facturas ns. 279 e 310, de 17 e 19 do corrente: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1849. -- O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico que se pretende comprar 3000 libras de zinco em folhas para a coberta do terceiro lanço da ponte da mesma alfandega: as pessoas que as quizerem vender, dirijam-se a dita repartição durante as horas do expediente.

Alfandega de Pernambuco, 13 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que são precisas para lageamento de armazens da mesma, 1600 varas de lagêdo de cantaria de Lisboa: as pessoas que se quizerem encarregar de fazer essa encommenda, podem dirigir se á mencionada repartição durante as horas do expediente até o dia 25 do corrente, afim de haver tempo para se expedirem as ordens pela barca *Ligeira*, prestes a sahir para Lisboa

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 24 do corrente depois do meio dia, á porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 3 peças de tranças com 272 varas, a 240 réis a vara, total 65,280 réis; 9 duzias de caixinhas com obreias de gomma elastica a 900 rs. a duzia total 8,100 réis; tudo impugnado pelo amanuense João Caucio Gomes da Silva, no despacho por factura sób n. 327, de 15 do corrente: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 23 do corrente depois do meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 150 córtes de vestidos de cassa com fios de seda, por factura um 3,800 réis, total 570,000 réis; 12 peças de fazendas de algodão com listras de seda para vestidos, com 368 varas singelas a 260 réis, total 95,680 réis; 40 córtes de vestidos da mesma fazenda a 2,500 réis, total 100,000 rs.; 90 córtes de vestidos de cassa estampada a 2,800 réis, total 252,000 rs.: tudo impugnado pelo segundo escripturario Gabriel Affonso Regueira no despacho por factura n. 360 de 20 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 21 de novembro de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

--Perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em a rua do Hospicio, hoje 22 do corrente, se hão de arrematar por venda as seguintes casas penhoradas a diversas pessoas por execução da fazenda provincial:

Uma casa terrea sita na rua Imperial n. 89, avaliada em 900,000 rs., penhorada a Manoel Joaquim da Costa.

Uma dita de sobrado de um andar, na rua do Cordiniz n. 5, bairro do Recife, avaliada em 1:600,000 rs., penhorada a viuva de Filippe Bandeira de Azevedo.

Uma dita terrea na rua do Bom-Gosto n. 5, avaliada em 80,000 rs., penhorada a José Quaresma Branco.

Uma dita nos Afogados n. 78, avaliada em 450,000 rs, penhorada a Antonio Xavier da Silva.

Uma dita na rua do Quiabo tambem nos Afogados n. 38, avaliada em 160,000 rs., penhorada a Anna Maria da Paixão.

Uma dita de dous andares, sotão e uma cocheira, na rua de Agoas-Verdes n 22, avaliada em 4:500,000 rs., penhorada a Joaquim Coelho Cintra.

Uma dita terrea na rua dos Passos, avaliada em 250,000 rs., aquinhoada á mesma fazenda no inventario de Manoel Ribeiro Machado.

Uma dita na rua dos Copiares, no bairro de San-José n. 41, avaliada em 600,000 rs., penhorada á Rita Maria do Carmo.

Uma dita na rua da Guia do bairro do Recife n. 18, avaliada em 1:000,000 rs., penhorada a Ignacio Antonio Borges.

Uma dita de sobrado de dous andares no bairro do Recife rua dos Burgos n.., avaliada em 2:000,000 rs., penhorada por decimas aos presos desta cidade de quem era procurador o fallecido Antonio da Silva & C.

Uma dita terrea nos Afogados na rua do Motocolombó n. 43, avaliada em 300,000 rs., penhorada á Anna Joaquina do Sacramento.

Seis cadeiras, madeira de fóra, assento de palha, avaliadas em 12,000 rs.

Uma banca, madeira de oleo, com duas gavetas, avaliada em 8,000 rs.

Um ganapé, madeira de fóra, assento de palha, avaliado em 10,000 rs.

Um guarda-roupa de amarello, com duas gavetas, avaliado em 6,000 rs.

Um par de mangas de vidro lisas, avaliado por 4,000 rs.

Um par de castiçaes de vidro, avaliado por 1,000 rs.

Uma cama com armação, madeira de amarello, obra ordinaria, avaliada por 4,000 rs., penhoradas a Caetano de Assis Campos Cosden.

Por execução da mesma fazenda vão á praça de renda annual as seguintes casas:

Uma casa de sobrado de um andar na rua direita desta cidade n. 56, avaliada em 250$ rs., pertencente a José Ignacio Soares de Macedo.

Uma dita dita na rua da Moéda n. 21, avaliada em 200,000 rs., penhorada aos herdeiros de Maria Josefa de Mattos.

Uma dita terrea na rua da Gloria, bairro da Bôa-Vista n. 38, avaliada em 60,000 rs., penhorada á irmandade de Nossa-Sra.-do-Rosario da Bôa-Vista.

Um armazem do sobrado da rua do Vigario, bairro do Recife, n 31, avaliada a renda annual em 72,000 rs., penhorada aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello.

Uma casa meia-agoa, terrea, na rua do Bom-Gosto, na Cabanga, n. 5, avaliada por 12,000 rs.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que do dia primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias para a cobrança a bocca do cofre da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e povoação dos Afogados, do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1849 a 1850, e que, findo este prazo, ficam subjeitos a pagar os proprietarios, além do principal de seus debitos, a multa de 3 por cento.

-- Pela administração do correio se fazem publicos para conhecimento de quem convier, os artigos abaixo do regulamento interno do correio geral da côrte, mandado observar por decreto n. 638 de 28 de setembro do corrente anno:

«Artigo 50 Seis mezes depois da data deste regulamento, as cartas vindas de paizes estrangeiros para correios estrangeiros, não terão seguimento, salvo se houver quem pague o devido porte.

«Art. 143. Principiará o exame por verificar-se se o sello he sufficiente, verdadeiro, ou se já foi servido. Verificando-se ter servido o sello, ou ser insufficiente, não será remettida a carta, e se procederá como vai adiante determinado.

«Art. 144. Quando se reconhecer a falsidade do sello, não será tambem remettida a carta ou papel; o administrador o participará ao director geral, e este ao chefe de policia, remettendo-lhe todos os esclarecimentos que a tal respeito obtiver.

«Se este facto se verificar em agencia, em que não esteja presente o chefe de policia, será a participação e remessa dos ditos esclarecimentos feita pelo agente ao delegado ou subdelegado do districto.

«Art. 146. Tambem não serão remettidas as cartas sem sobrescripto, ou com sobrescripto illegivel, ou para lugares do mesmo nome, sem a necessaria declaração ou sem destino.

« Nestes casos se observará o disposto nos artigos 89, 105, 115 e 116 do regulamento.

«Art. 152 Nenhum impresso será remettido por qualquer correio, se não fôr levado a casa da administração quatro horas antes do fechamento das malas ou saccos.

« Art. 153. Quando os impressos contiverem cartas, objectos estranhos, quaesquer papeis subjeitos a porte ou escriptura além do endereço, não serão remettidos, e se procederá na fórma dos arts. 89, 105, 115 e 116 do regulamento.

«Art. 155. Não obstante o disposto no artigo antecedente, serão remettidos os impressos publicados no mesmo dia da sahida do correio se forem fechados á parte, e se tiver sido concluido o exame do artigo 143, ainda que se não tenham completado as quatro horas do art. 152

«Art. 268. Serão subjeitas a porte todas as cartas, ainda que não estejam fechadas.

»Exceptuam-se as cartas de recommendação dos portadores, que não estiverem fechadas e as dirigidas aos consignatarios dos navios, e aos seus donos a respeito do carregamento e mais objectos relativos á respectiva negociação.»

E assim mais se faz publico a circular abaixo da directoria geral dos correios, de 20 de setembro do corrente anno:

«N. 37.--Dignando-se o governo imperial declarar a esta directoria, por seu aviso de 13 do corrente da secretaria do imperio, que na agencia dos paquetes de vapor nesta côrte não se recebam impressos, os quaes só devem ser enviados pelo correio; assim como que todas as cartas que se entregarem na dita agencia, depois da hora marcada para o fechamento das malas n'administração do correio da côrte, só sigam, se tiverem sellos equivalentes ao porte duplo, devendo os respectivos commandantes dos ditos paquetes entrega-las nas administrações dos correios dos lugares para onde fôrem dirigidas: determina depois, por aviso de 18 do corrente communicado a esta directoria, que V. S. fiscalise, se as cartas avulsas, conduzidas pelos referidos commandantes, levam ou não sello duplo na forma da declaração acima.

«Directoria geral dos correios, 20 de setembro de 1849. -- *Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça.* -- Sr. Administrador do correio de Pernambuco.»

Correio geral de Pernambuco, 21 de novembro de 1849. -- O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

Companhia de Beberibe.

Por não se haver reunido numero sufficiente de accionistas no dia 20, foi espassada a reunião para terça-feira, 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia. O director roga aos Srs. accionistas que não deixem de comparecer a essa reunião no dia e horas marcadas

Repartição da policia.

Illm e Exm. Sr.--De conformidade com as partes que hontem e hoje me fôram endereçadas, devo communicar á V. Exc. que fôram presos; á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves Miguel Joaquim de Oliveira e Luiz Ribeiro de França, por haverem espancado a um preto; á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Antonio, o preto Luiz, escravo de João Stuart, a requerimento do respectivo senhor; á ordem do subdelegado da freguezia do Poço-da-Panella, o pardo José Joaquim de Santa Anna, por crime de furto; e á do subdelegado de um dos districtos dos Afogados, Antonio Rodrigues Jos Santos, sem que o motivo me fosse devidamente declarado.

Deos guarde a V. Exc Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1849.---Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello*

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO.

Grande e variado espectaculo.

Depois de executada uma lindissima peça, dará principio o espectaculo com o mui insigne drama que tem por titulo

D. JOAO' THENORIO.

No fim do drama o Sr. Santa Rosa e a joven Felismina cantarão o dueto

DO JOGADOR.

Findará o espectaculo com uma farça

O DILECTANTI.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

BENEFICIO DE UM PARTICULAR.

GRANDE ESPECTACULO,

Domingo, 25 do corrente.

Representar-se-ha o lindissimo drama em 6 actos, que tem por titulo

O DEVER E NATUREZA,

ou

o soldado amante de seu monarcha;

no fim do qual o actor Pedro Baptista de Santa Rosa e a joven Felisma cantarão o dueto denominado o

CAÇADOR;

depois terá lugar a mui jocosa farça

O PINTOR AMBICIOSO,

ou

o defunto fingido.

Terminará, pois, todo o divertimento com a dança da

CACHUCHA,

pela joven Felismina.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christãa, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigo-defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradcução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do traductor. Quem quizer a podera achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

-- Vende-se o brigue *Marcial*, de lote de 179 toneladas, com bote, lancha e todos os mais pertences, prompto de todo o necessario para qualquer viagem, forrado e pregado de cobre, e de construcção brasileira: quem o pretender, póde ir examina-lo a bordo, o qual se acha fundeado no lugar do Forte-do-Mattos, e para ajustar com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Segue para o Rio-de-Janeiro em poucos dias a escuna *Galante-Maria*: tem a maior parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue-escuna nacional *Olinda*, recentemente forrado e pregado de cobre, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, Manoel Marcianno Ferreira.

-- Para o Rio-Grande do sul seguirá com brevidade o brigue *Marcial*, por ter a maioria do seu carregamento prompto, o qual ainda póde receber alguma carga, assim como escravos, e mesmo algum passageiro: quem pretender póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, numero 39.

-- Para a Bahia sahe, na presente semana, o hiate *Flor-de-Cururipe*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n 62.

-- O hiate *Novo-Olinda* largará impreterivelmente para o Arecaty a 26 do corrente com a carga que tiver a bordo, por se achar com a maior parte do carregamento tratado: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro a polaca brasileira *Sociedade-Feliz*, capitão Manoel Antonio dos Santos, sahe com a maior brevidade possivel: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Vende-se a barcaça *Santa-Izabel*, lote de 18 caixas, de boa construcção nova e de excellente marcha, a qual se acha fundeada no cáes do Ramos: quem a pretender, dirija-se a rua do Livramento, n. 26.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter a maior parte de seu carga prompta: para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

Leilões.

-- O Sr. consul Aug. Helie, estando a retirar-se em breve para a Europa, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da sua mobilia, consistindo em mesa redonda, bancas de jogo, ditas com abas e outras com gavetas, cadeiras, commoda, lavatorios, marqueza com colxão e travesseiros com marroquim, aparador com guarda-louça, mesa de jantar, cabidos, espelhos, quadros, lanternas, camas de vento, mesa para escriptorio, bibliotgeca de vidraça, um optimo relogio de ouro patente, diversas obras escolhidas de litteratura e historia franceza e outros objectos: quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa do consulado da republica franceza, na rua do Trapiche-Novo, n. 10, segundo andar.

-- Adamson Howie & C. farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 23 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche-Novo.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do capitão Edward Wild, e por conta e risco de quem pertencer, de uma porção de sabão inglez, corinthos (currants), cevadinha, sagú, assucar, cadeiras, mesas, lindos relogios de cima de mesa, e muitos outros artigos proprios para suprimento de navios: segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio da rua da Cadeia.

Avisos diversos.

-- O Sr. João Cypriano Rangel queira ter a bondade de apparecer aonde não ignora, para dar a decisão da quantia que recebeu por conta das contas que se lhe entregaram para cobrar.

--- Miguel Archanjo Pimentel, professor publico de primeiras lettras de Tacaratú, participa ao publico e ao Illm. Sr. thesoureiro da thesouraria provincial que fica tão sómente por seu procurador bastante nesta cidade para receber o seu ordenado na mesma thesouraria o Sr. Diogo José da Costa, ficando sem effeito qualquer procuração que outro possa apresentar.

-- Traspassam-se os serviços de um preto africano, muito moço e de bonita figura, pelos serviços de uma preta ou mole: que no pateo do Collegio, loja n. 6, se dirá quem faz este negocio.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio de um estrangeiro: quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n, 53.

-- O bacharel formado João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão tem a distincta honra de manifestar ao respeitavel publico, que muito lhe convém viver degredado na casa onde mora, rua estreita do Rozario, n 20, primeiro andar, alheio ás questões politicas: todos os seus desenhos e desvelos são desempenhar a nobre profissão de advogado.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Cadeia do Recife, n. 11, com sala e alcova adiante e atrás, tendo no sotão sala adiante e alcova atrás, e cozinha, proprio para pequena familia: a tratar no mesmo.

-- Os Srs. Caetano Aureliano de Carvalho Couto, João José de Capistrano, José Francisco Martins de Almeida, o academico Lobato Junior, Galdino Lopes Guimarães, Hemeterio Velloso da Silveira e Manoel Joaquim da Cunha Carmo, queiram ter a bondade de apparecer á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, que se lhes deseja fallar.

--Aluga-se, por preço commodo, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, para se passar a festa, com 4 quartos, boas salas, cozinha fóra, cacimba, dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, quarto para pretos, estribaria para dous cavallos: a tratar na Boa-Vista, travessa do Veras, n. 15, sobrado.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obra nova, assim como caixas de guardar joias, por preço commodo.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36, segundo andar, um curso de *Philosophia* e outro de *Lingoa Franceza*. As pessoas que quizerem seguir uma ou outra destas disciplinas pódem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

-- Da-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor conveniencia do que em outras partes: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- Cals Junior retira-se para a Europa.

--Perderam-se, no domingo á noite, vinte mil rs. em tres cedulas: a pessoa que as achou, querendo-as restituir na rua larga do Rozario, n. 28, receberá 10,000 rs. de gratificação.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que tem dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira Lopes na venda sita na rua da Cruz, n. 35, sób a firma de Joaquim da Silva Pinto & Companhia, ficando d'ora em diante gyrando em seu nome o mesmo estabelecimento, assim como que se obriga pela liquidação daquella firma como o unico responsavel. Recife, 19 de novembro de 1849. -- *Joaquim da Silva Pinto.*

--Na rua Nova, loja de ferragens, n. 41, de J. da Costa Maia, receberam-se ultimamente de Inglaterra urnas de metal fino para chá, de gostos os mais modernos que teem vindo ao mercado; apparelhos para chá; jarros e bacias de metal: tudo por preço commodo.

Loteria do Guadalupe.

Desengano

Seja qual for o numero de bilhetes que fiquem por vender, as rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 14 de dezembro proximo futuro. Os bilhetes que estão actualmente a venda nos lugares do costume vender-se-hão sómente até o dia primeiro do dito mez, em que passarão ao dominio de uma sociedade.

— José Rodrigues de Sena Santos, testamenteiro e inventariante do finado seu tio José Rodrigues de Sena, avisa aos credores deste para justificarem suas dividas na cidade da Victoria, onde se está procedendo inventario: isto até o dia 15 de dezembro vindouro.

-- Precisa-se de um bom amassador para uma padaria em Rio-Formoso: trata-se do ajuste no Recife, rua da Sanzalla-Velha, n. 106.

-- Justino Martyr Correia de Mello faz publico que se extraviaram 5 acções que possue na companhia de Beberibe, de n. 131 a 185, as quaes se acham com as verbas do primeiro e segundo dividendo; e pede a quem as achou que, querendo restitui-las, dirija-se ao escriptorio da mesma companhia, ou na rua das Flores, n. 23.

-- No dia 23 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a parte de um sobrado na rua Direita desta cidade, pertencente a Claudino Salvador Pereira Braga, por execução dos credores deste.

-- Antonio Ribeiro Lis Teixeira, Portuguez, vai fazer uma viagem para fora da provincia, com sua familia.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua Direita, n. 82, padaria.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz, n. 50, com muitos commodos: a tratar na mesma casa.

-- Perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar no dia 24 do corrente, por ser a ultima praça, o predio na rua da Florentina que se acha hypothecado por Julião Beranger ao exequente José Antonio Lourenço, a requerimento de quem vai ser arrematado o dito predio.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras: tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços; chapéos de palha da Italia; ditos muito finos, abertos e fechados; armações de chapéos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem; fitas; flores; pennachos; pennas para chapéos; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas; luvas de seda com dedos e palmas de côres; toucas de lãa para senhora e meninas; meias de seda para meninas; cassa franceza muito fina: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Quem quizer vender uma casa terrea, cujo valor não exceda a 500,000 rs., annuncie.

--Precisa-se de serventes para continuar-se com a obra do hospital Pedro II, no lugar dos Coelhos, dando-se preferencia a homens forros: os pretendentes dirijam-se ao theatro novo a fallar com o administrador do mesmo, ás 10 horas do dia, a tratar do ajuste e marcar o dia que devem se achar no referido lugar dos Coelhos.

-- Perante o juizo do civel da segunda vara, se ha de arrematar a casa terrea da rua de Hortas, n. 26, a requerimento do testamenteiro da finada Ursula Maria das Virgens.

-- Dão-se 400,000 rs. a premio sobre hypotheca nesta praça, ou boas firmas: quem pretender anuncie.

-- Aluga-se, por preço commodo, o primeiro andar do sobrado n. 20, por detras do theatro de S.-Francisco: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- O abaixo assignado não podendo pelo seu estado de saúde despedir-se de todos os seus amigos que fizeram-lhe a honra de vizital-o, pede-lhes disso desculpa por este meio, offerecendo-lhe em qualquer parte o seu diminuto prestimo.

Manoel Firmino de Mello

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio por tempo de 6 mezes, fazendo-se para segurança hypotheca em uma propriedade nesta praça, pela qual ha quem dê seiscentos mil réis a dinheiro contado: na padaria de tres portas, na rua do Pillar em Fóra-de-Portas, se dirá quem faz este negocio.

ATTENÇÃO!

Tendo o beneficiado do dia 22 do corrente tratado com a musica do primeiro batalhão da guarda nacional do Recife para tocar na noite do beneficio, como já tem annunciado ao respeitavel publico, e como tenha a mesma de tocar no *Te-Deum* e festa de Santa Cicilia, faltando por conseguinte ao trato, o mesmo beneficiado pede ao respeitavel publico desculpa desta falta involuntaria.

-- Um bom estabelecimento de molhados ha para vender-se, na rua da Cruz, n. 51: adverte-se que para um principiante he o melhor possivel, por ter poucos fundos e ser em um dos melhores locaes.

-- A pessoa que deseja saber a residencia de Bernardo José da Costa dirija-se á rua Direita, n. 10.

-- Uma pessoa que sabe theoricamente a escripturação mercantil, tanto por partidas dobradas como simples, presta-se a escrever em algum escriptorio: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Hontem amanheceu roubada a venda n. 48 da rua das Agoas-Verdes: esse attentado foi commettido por meio de um buraco praticado em uma das soleiras das portas. O roubo não seria consideravel a não ser uma das pipas de vinho que deixaram correr no chão e que estava bastante cheia: o mais constou de varios generos. Reclamamos a attenção da policia para o cumprimento de uma das mais importantes das suas obrigações, a segurança e garantia de propriedade individual. Esta venda he de um Brasileiro.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que vendem na sua nova loja de selleiro, na rua Nova, n. 19, sellins e silhões de todas as qualidades, e todos os mais objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Guimarães & Companhia.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de venda, do que tem bastante pratica, para o que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á travessa do Serigado, venda n. 1.

-- Arrenda-se um sitio com boa casa e outros muitos commodos, na povoação dos Afogados, pelo barato preço de 10,000 rs mensaes: a tratar na casa da aferição, confronte ao muro da Penha.

-- O abaixo assignado, socio da firma Victorino & Guimarães, tendo de retirar-se, por algum tempo, para Lisbôa, afim de tratar de sua saúde, deixa encarregado de todos os negocios, tendentes a dita firma, o seu socio Victorino José Ferreira, e como seus procuradores José Carlos Ferreira Soares Junior, Joaquim Monteiro da Cruz e Alvino José da Silva.

José Francisco de Araujo Guimarães.

-- José Francisco de Araujo Guimarães retira-se para fóra do imperio.

-- Quem annunciou, no *Diario* de 20 do corrente, precisar de um feitor para sitio, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 29.

Caldeirairia e fundição.
Rua Imperial, n. 181.

Neste estabelecimento faz-se qualquer machina para ago'ardente, declarando-se que qualquer proprietario que se quizer utilisar das suas obras, he com a condição declarada de que o proprietario compra o cobre na mão dos Inglezes, e não o compra por mais de 750 rs.: o artista leva por cada libra de feitio 250 rs., ficando cada libra por 1,000 rs., obrigando-se o artista a assental-a em qualquer parte desta provincia.

--Deseja-se fallar ao Sr. João Bartholomeu Gonçalves da Silva a negocio que lhe diz respeito: no pateo do Carmo, n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que seja bemcomportado: na praia do Caldeireiro, casa junto a venda, n. 2.

-- Joaquim Bernardo da Cunha retira-se para fóra da provincia a tratar de sua saúde.

-- Desappareceram, no dia 20 do corrente, a tarde, dous meninos pardos, um de 10 annos, cabellos ruivos, calças e jaqueta de riscado de quadros, bonete de quadros de varias côres com a pala ruida, de nome Francisco Galdino de Alleluia: o outro de nome Angelo da Silva Guimarães, com calças e jaqueta branca, bonete de ganga azul, de idade de 6 annos; desconfia-se que fôram escondidos para serem vendidos como escravos: quem delles der noticia na Ponte-Velha, a seu pai, Luiz da Silva Guimarães, será recompensado.

-- Aluga-se uma casa na rua do Aragão, com 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Precisa-se de uma ama: na rua dos Tanoeiros, n. 5, segundo andar.

-- José Francisco Belém, lendo o annuncio do Sr. José Rodrigues de Sena Santos, inserto no *Diario de Pernambuco* n. 261, aproveita a oportunidade para pedir a este Sr. se sirva mandar pagar-lhe o importe total de sua lettra vencida e protestada em .. de setembro de 1843; ou se sirva de declarar se quer que o annunciante mande justificar em S.-Antão essa divida por ser dita lettra endoçada pelo finado seu filho José Rodrigues de Sena; pois que, tendo de justificar a somma que este finado declarou em seu testamento dever ao annunciante, torna-se-lhe mister saber do Sr. Sena Santos esta resposta.

O annunciante soccorre-se deste meio por não obtido resposta alguma das cartas que a este mesmo respeito tem encaminhado ao Sr. Sena Santos, tem como pelas difficuldades que o mesmo Sr. Sena Santos não ignora ter o annunciante encontrado para essa mesma justificação a que ora chama ..... os credores.

--Declara-se ao Sr. [illegible] prosultra com fumaças de primeiro engenheiro das machinas de Derosne que mora na rua do Queimado e com loja na rua Nabo, que muito se estimou saber que elle he o autor dos taes annuncios de charlatão: ora, quem será mais charlatão do que o tal autor? Para se mostrar mora em uma e tem loja em outra. Este triste sapateiro de cobre he um figurinho das modas e calunga de sombra. . . . Olhe, não bula muito com o matuto Lessa; do contrário, verá a obra da Bahia bem explicada da raça toda, sem escapar nada.

O lampeão prompto a accender.

-- Aluga-se, por preço commodo, o sobrado de um andar com lojas, na rua dos Quarteis, n. 10: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Na casa de pasto da rua da Cruz, precisa-se alugar um preto para o serviço da mesma casa.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 39 do Aterro da Boa-Vista: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjunto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, se propõe a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua estreita do Rozario, n. 31, segundo andar.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou mesmo quem seja seu procurador nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhe dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Lingoa franceza.

Um Brasileiro, ha pouco chegado de França, sufficientemente habilitado na lingoa franceza, tanto na theoria como praticamente, se propõe ao ensino desta lingoa para traduzir e fallar: as pessoas que nella desejarem instruir-se, queiram dar seus nomes na livraria da rua do Collegio, n. 9, para começarem no principio do proximo mez.

-- Precisa-se de uma ama de leite: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua das Trincheiras, n. 30, ou annuncie sua morada para se lhe ir fallar.

-- Para uma casa estrangeira de pouca familia deseja-se alugar um moleque, que, não sendo optimo cozinheiro, já tenha alguma pratica de cozinha: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta; ditos de panninho imitando seda; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos: tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

--Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado na primeira cadeira publica de primeiras lettras da cidade de Goianna, acha-se de presente residindo nesta capital, e morando na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar; e propõe-se a continuar no mesmo magisterio particular, pelo que faz sciente ao respeitavel publico que se acha com aula aberta na referida casa, onde receberá alumnos, tanto externos como internos.

-- Aluga-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Mathias-Ferreira, pelo tempo de festa, ou por todo anno, a qual tem excellentes commodos para uma grande familia, além de outras vantagens, ficando no centro da cidade perto do Varadouro e da praia de S.-Francisco, onde se póde tomar saudaveis banhos salgados: tambem se aluga outra mais pequena immediata a essa: quem as pretender, dirija-se á rua larga do Rozario, botica n. 42.

-- No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos e tiram-se folhas corridas.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Machinas violentas.

Na fabrica de caldeireiro de J. A. dos Santos Andrade, na rua Nova, n. 27, fazem-se machinas co[illegible] para destilar ago'ardente, intituladas

violentas,

as quaes muito aprovam por fazer em cada cinco minutos uma canada de ago'ardente de 35 gráos, e queima a ultima caxixi, e já se acha uma destas machinas trabalhando no engenho

Ilha do Morgado,

a qual se fez nesta fabrica por o risco que o Sr. Francisco Fernando Thomaz nos apresentou, e por o mesmo risco já se fez outra para o Illm. Snr. tenente-coronel Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque: os pretendentes dirijam-se ao dito engenho

Ilha do Morgado

para verem trabalhar a machina

violenta,

ou a esta fabrica que he a unica que até o presente tem feito ditas machinas, e aproveitaram a occasião de ainda aqui verem a do Illm. Sr. tenente-coronel Marinho que por estes dias tem de ser assentada em Barreiros.

-- Manoel da Costa Pinto, Brasileiro, retira-se desta provincia.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas com muitos commodos e bom banho, em Sant'Anna-de-Dentro: a tratar no mesmo lugar com João Venancio.

Compras.

-- Compram-se 6 pesos de duas arrobas; um terno de uma arroba até uma libra, sendo usados: quem tiver annuncie.

-- Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, compram-se patacões mexicanos.

-- Compra-se pedra que sirva para ladrilhar calçada, que seja da terra ou de fóra, ainda mesmo que já servisse em outra obra, sendo em conta: na rua larga do Rozario, n. 33.

-- Compram-se boiões de tinta vasios a 240 rs. a duzia: na rua Direita, n. 81, loja, ou na praça da Independencia, n. 12.

-- Compra-se tartaruga em casco; tambem compram-se pentes antigos que estejam fóra da moda, pagando-se por mais do que em outra qualquer parte: na rua das Trincheiras, n. 5, loja de tartarugueiro.

-- Compra-se um par de tinteiros e ariciros de louça, grandes, dos que usavam os escrivães: nesta typographia se dirá quem compra.

Vendas.

Aos 20:000,000 de réis

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 21.ª loteria do monte pio do Rio de-Janeiro.

-- Vendem-se chapéos de massa franceza, os mais modernos que teem chegado recentemente, pela elegancia das fórmas; ditos de mola, pretos e superiores; ditos da Italia, de cópa alta e baixa, para homens; ditos enfeitados para meninos e meninas, de lindissimos gostos; ditos sem pello de diversas fórmas e côres, tanto para homens como para meninos: advertindo que tudo foi recebido agora pelo ultimo navio francez, vindo do Havre.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, trancelins de ouro, anneis, diamantes, brilhantes, etc.: no Hotel-Pistor, no Trapiche, n. 3.

-- Vende-se uma balança e uma porção de pesos para armazem de assucar, ou para outro qualquer estabelecimento: na rua de Apollo, armazem do Sr. Almeida.

Sapatões a 800 rs.

No Aterro da Boa-Vista, loja n. 58, vendem-se sapatões do Aracaty a 800 rs. o par, e duas vidraças para loja por preço commodo.

Augusto Calombier com loja de fazendas francezas, na rua Nova, atrás da matriz, n. 2,

vende bonitos chapéos de palha aberto, proprios para senhora, por serem muito frescos; chales de seda; mantas; chapéos arrendados, brancos e abertos; ditos de sol, para senhora; ditos de seda para homem; guarnições para chapéos; gravatas para homem; bonitos lenços para homem e senhora; bonitas fitas; perfumarias finas; jarros de porcellana dourados para flores naturaes; candieiros para sala; lanternas com pé de vidro; ditas com dito de casquinha; apparelhos de porcellana para chá; bengalas; luvas de todas as qualidades; bandejas finas; sapatos de côres para senhora, a 2,200 rs.; ditos de duraque, a 1$ rs.; ditos pretos, a 2,000 rs.; ditos de setim branco, a 2,000 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; ditos para meninos, a 520, 480 e 640 rs.; botins de marroquim, a 1,000 rs.; ditos de duraque gaspeados, a 3,000 rs.; 2 bonitos quadros proprios para sala; bacias com jarros de porcellana fina para lavatorio; caixas com amendoas confeitadas finas, proprias para meninos; pannos pretos e de côres; casimiras de muito bom gosto; brins brancos e de listras; gangas proprias para palitós e casacas.

-- No sitio da Estancia, junto ao engenho do Giquiá, vende-se uma carroça nova de quatro rodas, feita na Inglaterra, propria para conduzir grandes pesos, sendo feita para carregar assucar para o porto de embarque, e cannas do cannavial para o engenho: os eixos e rodas são de patente e de uma solidez para resistir a todo e qualquer serviço: he trazida pelo annunciante da Inglaterra como adequada aos serviços dos engenhos, como as carroças de quatro rodas actualmente em uso certamente não são. Vendem-se tambem os arreios para oito cavallos em separado ou com a carroça, a qual está arranjada para trabalhar com cavallos ou bois: os arreios de inferior qualidade serve igualmente para carroças de um cavallo, e por isso tambem vende-se cada apparelho em separado. A tratar no mesmo sitio ou na rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos, lisos e de marrafas: tambem faz-se qualquer obra deste genero, concertam-se e desmancham-se pentes velhos para se fazerem novos: no pateo do Carmo, loja de tartarugueiro, por baixo do sobrado da esquina que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

-- Ha no armazem de sal dous quartáos para se venderem por diminuto preço.

-- Vende-se uma preta: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Penha, n. 29, loja de sapatos.

-- Vende-se sola, couros, marroquins, bezerros francezes, tamancos, sapatos do Aracaty, ditos da terra, bonetes para homem; e outras muitas cousas, tanto a retalho como em porção: tudo por preço commodo: na rua do Livramento, loja de couros e calçados, ao pé do nicho.

-- Vende-se uma canôa nova de conduzir familia: atrás dos Martyrios, no estaleiro de Manoel da Silva.

-- Vende-se superior sal do Assú, a bordo da sumaca *Carlota*, fundeada no Forte-do-Matos: a tratar a bordo da mesma, ou na rua da Cruz, armazem n. 33.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 9 escravos, sendo: 3 escravos muito possantes e sadios; 4 moleques de 13, 15 e 18 annos, sendo um cozinheiro e os outros para o serviço de campo; 3 pretas para todo o serviço, uma das quaes cozinha e lava de sabão.

Ornatos para sala dos amantes do bom gosto.

Mr. Bertrand, que se acha aqui de passagem, avisa ao respeitavel publico que tem grande sortimento de estampas, tanto sacras como de outras historias, de diversos gostos e tamanhos, proprias para se ornar qualquer sala; e cartas geographicas das cinco partes do mundo, muito modernas e ao gosto de Paris: os pretendentes, dirijam-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, das 6 ás 9 horas da manhãa, e de uma ás 4 da tarde.

Vendem-se os trastes seguintes: cadeiras de oleo, marquezas, mesas de meio de sala, de oleo, sophas de dito, jogos de bancas, camas de amarello e de angico, meias commodas, toucadores de amarello e de jacarandá, mesas redondas de dito jogos de bancas de dito, um thear de bordar de triangulo, carteiras de amarello de uma só face, um cannapé de jacarandá, 1 duzia de cadeiras de jacarandá, uma duzia de ditas com algum uso, lavatorios de amarello, bancas de dito, e outros diversos trastes: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

-- Vendem-se oito lindos moleques de 10 a 18 annos; dez pretos de 20 a 30 annos, sendo um optimo sapateiro e outro cozinheiro; tres pardos de 16 a 25 annos, sendo um bom carreiro; quatro pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos com dous filhos, sendo um de 5 annos e o outro de um, tendo a parda boas habilidades; oito pretas de 16 a 25 annos, com habilidades e proprias para o serviço de uma casa ou de campo: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se o tratado elementar de geographia astronomica-physica historica ou politica antiga e moderna, pelo seu autor; D. José de Urcullo, 3 volumes, impresso no Porto, a qual está em muito bom estado: na loja da rua larga do Rozario, n. 22.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos; 1 mulatinho de 17 annos, muito bom boleeiro e copeiro; 1 preto cozinheiro e canoeiro; 2 pretas de nação, com algumas habilidades: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Aos carinhosos pais.

Vendem-se os mais elegantes e modernos bonetes e chapéos para meninos, do ultimo gosto de Paris e dos mais superiores que teem vindo á esta cidade, e chegados ultimamente de França na galera *Gustavo*: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

-- Vendem-se peças de cassas lisas finas, com 10 varas, a 3,000 rs.: na loja n. 17 da rua do Passeio.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, já muito apreciavel, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se algodão da terra a 180 rs. a vara: na rua do Crespo, loja de Carvalho & Maia, n. 19.

— Vende-se graxa do Rio-Grande em bexigas: na rua da Praia, n. 32.

-- Vende-se um cavallo melado, com bons andares e bastante gordo: na rua da Cambôa-do-Carmo, n. 12.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, muito boa engommadeira, cozinheira, lavadeira de sabão e varrella, e que cose e faz renda: no pateo do Terço, n. 7.

-- Vende-se, na rua das Cruzes, n. 33, segundo andar, um perito official de sapateiro, sem defeito algum: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Ainda está para se vender a taberna da rua da Roda, n. 46: se fará algum abate a quem a comprar.

--- Vendem-se, a troco de escravos, a casa n. 23 da rua dos Pescadores: na rua da Cruz, n. 64.

-- Vendem-se 18 escravos muito lindos e já acostumados ao serviço de campo, a prazo com firmas nesta praça: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

--Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgo, por preço commodo: no Becco-Largo, n. 1, loja de barbeiro. Tambem se vão applicar para maior commodidade dos freguezes.

-- Vende-se muito bons e frescos queijos de Minas, com pouco mais de duas libras, por 640 rs.; muito boa carne de porco salgada, a 100 rs.; superior toucinho, a 180 rs.; muito nova, alva e limpa farinha de araruta, a 240 rs a libra: no pateo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, proxima a parir, e que não tem vicios nem achaques: na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18.

Farinha de trigo Baron.

Acaba de chegar a este mercado uma partida desta muito antiga e acreditada marca, a qual pela sua excellente qualidade promette renovar o credito, que algumas partidas não tão boas, e anteriormente chegadas tinham desmerecido: vende-se em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Vendem-se diversos escravos e moleques, sendo um delles cozinheiro;

molecotes; pretos para o campo; ditos para armazem de assucar; um dito marinheiro; um pardo optimo para pagem; um dito sapateiro, o qual se troca por uma preta quitandeira; um dito para trabalhar em algum sitio; 3 pardas com habilidades; duas pretas moças com algumas habilidades: todos estes escravos os seus donos deram ordens para se venderem muito baratos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

A 2,400 rs.

Baratissimas mantas de cambraia e seda, grandes e de escolhidos gostos, para senhora, pelo diminuto preço

de 2,400 rs.:

na rua do Crespo, n. 11.

-- Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, vende-se uma preta de Angola, que he excellente engommadeira, lavadeira e cozinheira.

-- Na rua do Queimado, loja n. 18, esquina que vira para o Rozario, vendem-se córtes de cambraias, a 2,500 rs.; merinós de côres, a 1,280 o covado; meias pretas de seda para homem, a 700 rs; luvas para senhora, a 600 rs.; cassa para cortinados, a 3,000 rs a peça de 10 varas; chapéos francezes para homem, a 4,500 rs.; chitas finas, a 160 e 200 rs.

-- Vende-se uma cadeirinha de robuço quasi nova: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

Um jumento.

Vende-se um jumento muito novo, e bom para tirar casta: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Vendem-se e alugam-se optimas bixas de Hamburgo: na rua do Aragão, casa do mestre barbeiro Theophilo.

Vende-se,

na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 17, destilação confronte a ribeira, uma mobilia de jacarandá, nova, contendo 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, uma mesa de meio de sala, 2 consolos, uma cama grande de armação e uma marqueza.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa; caixas vasias; feches e rodas de arcos de páo para barricas; pregos de estuque em barris de 32 a 45 milheiros; pilulas de familia: na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma taberna na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 88, com poucos fundos, e que he bem afreguezada: a tratar na mesma taberna.

Farelo em saccas grandes:

vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, a 5,000 rs. a sacca.

Batatas.

Vendem-se gigos com muito boas batas, por preço commodo: no armazem pegado a botica do arco da Conceição.

-- Vendem-se as novas bixas de Hamburgo, as quaes tambem se alugam: na rua da Cruz, n. 53.

--Vende-se uma magnifica e elegante casa de campo á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva e confronte ao sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para 8 ou mais cavallos e qualquer outra plantação, e que tudo produz com muita facilidade, pela fertilidade do solo, com excellente banho, que fica pouco distante da casa: o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprasivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entrada he logo adiante da propriedade do Sr. Belém e defronte da venda do Sr. Nicoláo, a fallar com o Snr. João Venancio, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Snr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José-do-Manguinho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

Obras de ouro.

Vende-se um par de brincos com alguns brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrãa, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, n. 12, loja.

MUTILADO

-- Vende-se um bom carro de 4 rodas, com os seus competentes arreios para dous cavallos, pela quantia de 250,000 rs.: no caes do Corpo-Santo, n. 2. Na mesma casa compram-se dous quartãos para carga, que sejam bons.

-- Vendem-se oculos para todas as idades, os melhores que teem vindo a este mercado; uma preta moça, que cose, engomma, e he boa cozinheira: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- No armazem n. 7 da rua da Moeda, vende-se sal em grande e pequenas porções, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Vende-se um preto optimo cozinheiro: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a fallar com George Nerbett, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Na rua da Moeda, n. 7, vendem-se barris de varios tamanhos, com o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, sendo alem da boa qualidade muitissimo barato.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, está de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se a bordo dos brigues *Ligeira* e *Paquete-de-Pernambuco*, fundeados ao pé do caes do Ramos, bom sebo em rama, por preço commodo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Farinha de trigo.

J. J Tasso Junior vende farinha de Provença, chegada no ultimo navio de Marseilhe, por preço commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Attenção.

Vendem-se fitas de chamalote para os habitos de Christo, Rosa, Aviz e Cruzeiro, chegadas proximamente: na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva.

Aos amadores e litteratos.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, de Ricardo José de Freitas, e defronte do trapiche novo, n. 6, vendem-se as seguintes obras, por preço commodo:

O Preso, publicação modernissima que descreve o estado lamentavel das cadeias.

Revista militar, jornal contendo muitos conhecimentos uteis e novos inventos para a nobre profissão das armas, com as plantas e estampas necessarias para a intelligencia do texto.

Historia do cerco do Porto, 2 v., obra muito moderna e interessante pela narração deste heroico feito de nossos dias, e de outras noticias e pela carta topographica das linhas da dita cidade.

Viagens na minha terra, publicação de muito gosto e chiste do bem conhecido litterato Garrett.

Contos da minha terra, bella tradicção da provincia do Minho, pelo excellente escriptor A. P. da Cunha.

Portugal, recordações do anno de 1842, da viagem que a esse reino fez o principe Lichnowsky.

Museu Pittoresco ns. 1 a 21, jornal scientifico, contendo muito boas estampas.

-- Vende-se um cavallo de bonita figura, bom galopiador e passeiro: na rua da Praia, armazem n. 64.

-- Vende-se um chapéo de pasta, proprio para empregado publico; uma caixa de cherão contendo um jogo completo de voltarete; uma commenda de official da rosa; 2 bonitos anneis de brilhantes: na rua do Crespo, n. 17.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo, nova e de primeira qualidade que vem a este mercado.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de cores muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho Moraes, e no mesmo armazem.

--Vende-se cera em velas, vinda do Rio-de-Janeiro, em caixas de bom sortimento, por ser a maior parte miuda; pós antibiliosos de Manoel Lopes, por preço commodo: na praça do Commercio, n. 6, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

PREÇOS COMMODOS.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Rua do Collegio, n. 9.

Pelo vapor *Imperatriz*, sahido do Rio-de-Janeiro em 2 do corrente, receberam-se bilhetes e cautelas da

5.ª loteria dos capuchinhos

que ficava para correr no dia 6; bem como da

21.ª do monte pio

que deve correr no dia 16: — o que assim se annuncia aos amadores deste jogo que gostam da brevidade na noticia da extracção, afim de se proverem quanto antes da loteria dos capuchinhos, cuja lista deve chegar primeiro.

Cal de Lisbôa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço commodo.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2,720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

--No armazem n. 7 da rua da Moéda, vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço em conta.

A 240 rs o covado.

Vendem-se riscados de linho, proprios para jaquetas e calças, a 240 rs. o covado; zuarte com uma vara de largura, pelo barato de 200 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, de muito bonita figura, que engomma, cose, cozinha e serve bem a uma casa; uma dita moça com uma filha de 10 mezes, a preta cose e faz lavarinto; uma negrinha de 8 annos, muito linda, que faz renda e cose alguma cousa; uma preta de 35 annos, para fóra da provincia, que he cozinheira, engommadeira, refina assucar e faz doces: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar se dirá quem vende.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

Chitas escuras de côres fixas a 180 rs. o covado.

Vendem-se as melhores chitas de côres fixas e assentos escuros: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Calçado de 1,280 a 1,600
No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas; assim como do Aracaty para homem, a 1,000 rs.; pelles de couro de lustro hamburguez e francez; ditas de marroquim: tudo por preço commodo.

A 480 e 360 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vende-se a loja de miudezas do Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, com um pequeno fundo de 700,000 rs.; assim como se vendem as miudezas sómente, ou a armação, e tendo a casa proporções para um grande estabelecimento com morada independente.

-- Vendem-se dous escravos peças, de muito elegantes figuras: um he muito bom official de sapateiro de toda obra, e o outro he muito proprio para carregar uma cadeirinha e servir a uma casa: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

Attenção.

São chegadas as verdadeiras bixas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho: tambem se alugam: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, deposito de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Rapé de Lisbôa.

Vende-se rapé de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua Nova, n. 59, loja de trastes, de Antonio Domingues Pinto, vende-se um par de consolos de jacarandá, cobertos de pedra marmore, com seus competentes tremós: obra perita e de gosto o mais moderno possivel.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, chegado pelo ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho, por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vendem-se e alugam-se bixas de Hamburgos, por commodo preço: na rua estreita do Rozario, n. 13.

Novo adamascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

-- M. Hellier que acaba de chegar de França trouxe comsigo, além de outras fazendas, um grande sortimento de oculos para nariz de todas as idades, os quaes se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas, por preço muito em conta.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira e engommadeira, muito sadia e robusta, não tem vicio alguma, apenas fuma cachimbo e isso muito pouco: seu preço he de 480,000 rs. quanto custou: o motivo de se vender he sómente por dizer que não quer trabalhar em um quintal e querer que a vendam, advertindo-se que sendo para fóra da terra ou engenho da-se mais em conta: na rua do Sebo, n. 8, a toda a hora.

-- Vendem-se peças de chitas limpas e de assento coberto, a 5,800 rs., e a retalho a 160 rs.; cassa-chita preta para luto rigoroso e alliviado, a 140 rs. o covado; cassa lisa, a 3,000 rs. a peça de 10 varas, e a retalho a 320 rs.; cambraias, um córte para vestido 2,500 rs.: na rua do Passeio, n. 17, loja.

—Na loja nova da rua do Queimado, n. 10, acha-se um completo sortimento de fazendas de gosto, as mais modernas que ha e por preços os mais commodos possivais, assim como ha pannos pretos e de côres muito finos, a 5,000.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelos baratissimos preços de 2,500, 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem e menino, a 1,000 rs.; ditos de orelhas, a 1,600 rs: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vendem-se massos de meias de linho por commodo preço: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Vende-se uma farda para guarda nacional, uma banda rica para official, um par de globos de ouro, canana e talim, uma pluma e um fiel de fio de ouro para espada: quem pretender, dirija-se á rua Direita, n. 70, das 6 ás 8 horas da manhãa, do meio-dia ás 3 horas, ou á noite: tudo se vende por preço commodo.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America: em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, finas e de bonitos padrões; córtes de brim de linho escuro, a 700 rs.; cassa lisa, a 320 rs. a vara; chitas de côres fixas e de pannos muito encorpadas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias da festa, por barato preço para fechar contas.

Sellins inglezes e elasticos:

vendem-se em casa de Geo: Kenworthy & C., na rua da Cruz, n. 2

— Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos de 12 a 20 annos, sem vicios; 4 pretos de 20 a 30 annos; 3 pardos de 15 a 20 annos, bons para todo o serviço; 2 mulatinhas de 16 a 20 annos, as quaes são perfeitas engommadeiras, costureiras e cozinham muito bem; 1 preta boa lavadeira, cozinheira e quitandeira, com uma filha de 12 annos, muito linda, com principios de habilidades e que he recolhida; 2 negras quitandeiras, de 20 annos; 3 ditas com algumas habilidades; 2 ditas de meia idade; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno fino verde e azul, a 2,050 rs o covado; dito azul muito bom, preto e côr de azeitona, a 8,000 rs.: lenços de setim para gravata, a 1,000 rs.; mantas de seda escocezas de bonitos padrões, a 10,000 rs.; córtes de colletes de fustão branco, a 500 rs.; ceroulas de meia muito finas, a 1,500 rs.; córtes de cambraia de seda; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

-- Vende-se um negro optimo cozinheiro: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a fallar com Gorge Nerbett, na rua do Trapiche, n. 42

-- Vende-se uma escrava de nação Costa, muito moça, de bonita figura, sem vicios nem achaques, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, tem principios de engommar e coser, e he muito propria para a rua: na rua Augusta, n. 52.

— Vende-se uma boa escrava com todas as habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Aragão, n. 10.

Escravos Fugidos

100,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado roga aos Srs. de engenho Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco de Barros Rego, Francisco Marinho Wanderley, Francisco de S.-Tiago Ramos, Antonio José Marroquim, Manoel de Barros Accioli Mello, Antonio de S.-Tiago Paz de Mello, Paulo de Amorim Salgado, Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão e Ignancio de Barros Wanderley para que se dignem mandar ver pelos moradores de seus engenhos uma escrava de nome Catharina, crioula, de estatura regular, magra, com a barriga um tanto crescida, dentes bonitos, sobranselhas carregadas; levou uma filha mulatinha, de 3 annos, de rosto redondo, olhos pequenos; tem as coxas tão unidas que a faz voltar os pés para os lados. Fugio a 11 de outubro de 1848. A mãi desta negrinha chama-se Jeronyma, e tem além desta filha muitos filhos, e por isso se tem feito notar no lugar aonde mora; he escrava de Thomaz Vieira, morador no engenho Palma, sitio capivara. Catharina foi cria de Maria Vieira, moradora em Peroba, sitio Pescinenge, e por morte desta coube em herança a Gertrudes, filha casada com Domingos de tal, morador nesta praça. Ha toda a certeza della ter estado em algum destes engenhos, porém tem sido mudada talvez pelos manos. O abaixo assignado offerece a quantia de 100,000 rs. a quem a trouxer até o fim de dezembro do corrente anno, e pretende desse prazo em diante, fazer toda a diligencia para a descobrir e proceder contra quem a tiver acoitada. -- O commandante do corpo de policia, *João do Rego Barros Falcão.*

--Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem a pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

--Fugio a preta Victorina, de estatura regular, olhos vermelhos, beiços cahidos, pés apapagaiados, seio grande; tem um caroço direito em cima do cotovello; levou um vestido de chita escuro já usado: quem a pegar leve-a ao major Mayer, que recompensará.

-- Desappareceu, no dia 16 do corrente, um mulatinho de nome Miguel, de 10 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, cabeça grande, olhos grandes, dentes largos, nariz chato, pernas grossas; tem o corpo cheio de signaes pretos, côr um tanto pallida; levou vestido camisa de panno azul, e levou mais uma caixa de tartaruga. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao pateo do Terço, n. 8, sobrado.

--Fugio, no dia 19, a preta Maria do Rozario, de 16 annos, baixa; tem os olhos grandes e mortos; tem no braço direito um M, e na mão esquerda um caroço bem na palma da mão; levou vestido de chita azul com flores amarellas, e por baixo deste outro de ganga azul, um panno da Costa ainda novo; tem os dentes aparados ou abertos; levou mais umas argolas de ouro liso nas orelhas: quem a pegar leve-a á rua Imperial, n. 99, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 16 de outubro proximo passado, o escravo cabra, de nome Thimotheo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambeo das pernas, com falta de um dedo em um pé, dentes podres; tem o signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina; cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido nesta côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar o mesmo, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navios, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Srs. encarregados da visita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mais tambem de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo estiver fugido, que he tanto quarto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia, e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar á rua da Cruz, n. 9.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

ILEGÍVEL